



FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

55ª Reunião Ordinária
Memória



Curitiba, 27 de junho de 2014

Presentes:

Membros do Fórum:

Associação Ambientalista Ecoforça – Valdir Donizete de Moraes; Associação de Ciclistas do Alto Iguaçu – CICLOIGUAÇU – José Carlos Belotto; Associação dos Protetores de Áreas Verdes de Curitiba e Região Metropolitana – APAVE – Luciana Choma; Casa Civil do Estado do Paraná – Tatiany Graziely Negro Barbeiro Calheiros; Instituto de Estudos Ambientais - Mater Natura – Adriano V. Wild; Instituto Histórico e Geográfico do Paraná – IHGPR – Janaína de Fátima Chudzik; Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES – Ana Cláudia de Paula Muller; Movimento SOS bicho de Proteção Animal – Isabel Christina Carrilho; Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe – Ivo Sergio Pereira Santos; Participantes Ativos – Bo Stridsberg; Detaubaté Bonetto; Rafaela Tavares Dudas; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB – José Tarciso Fialho; Secretaria de Estado da Educação – SEED - Eliane do Rocio Vieira; Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – José Carlos Alberto Espinoza Aliaga; Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA – Rosana Vicente Gnipper; Universidade Federal do Paraná – UFPR – Wilson Flávio Feltrim Roseghini;

Outros Participantes:

COHAPAR – Corina Ribeiro; Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas – Rosana Bara Castella; Movimento SOS Bicho de Proteção Animal – Laelia Tonhozi; Programa de Cidades do pacto Global da ONU – Eduardo M. Araujo e Luciano Planca; PUC PR – Carlos D. Nigro; SEAB/Agência de Defesa Agropecuária – Filipe Braga Farhat.

Ausências justificadas:

CEAD Polo Poty Lazarotto – Elair de Macedo e Silva Grassani; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CREA-PR – Antonio Borges dos Reis; Embrapa Florestas – Maria Isabel Radomski; Participante Ativo – Alisson Felipe Bieszczad; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI – Maria Elizabeth Lunardi; Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL – Rosana Scaramela; Universidade Estadual de Londrina – UEL – Maria José Sartor; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Tamara Van Kaick;

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião. Logo após, Rosana anuncia as justificativas de ausência, seguindo então para a apresentação da pauta:

- Boas vindas e aprovação da pauta - Rosana - 05min

Curitiba, 27 de junho de 2014

- Apresentações sobre Indicadores de Desenvolvimento Sustentável por Bacias Hidrográficas no Estado do Paraná - Ana Claudia, do IPARDES - 1h
- Apresentação do Centro de Inovação SINCRONICIDADE - Professor Carlos Nigro (PUC) - 20 min.
- Programa de Cidades do Pacto Global da ONU Eduardo Araújo - 20 min.
- Informes

Com a aprovação da pauta, Rosana começa inteirando os membros do fórum a respeito dos resultados da Consulta Pública, que recebeu um total de 21 contribuições e essas serão sistematizadas pela Comissão Organizadora.

Ainda com a palavra explica que para esta reunião acontecerão as primeiras apresentações que dizem respeito ao tema norteador Infraestrutura e Integração, e que a meta é de que nas próximas reuniões ordinárias haja pequenas palestras referentes a cada um dos seis temas norteadores, para que os temas possam ser melhor compreendidos. A reunião segue, então, com o agradecimento e a apresentação dos palestrantes convidados. Rosana convida a Ana Cláudia, que representa o IPARDES no Fórum para iniciar sua apresentação sobre os "Indicadores de Desenvolvimento Sustentável por Bacias Hidrográficas no Estado do Paraná".

Ana Cláudia inicia dizendo que o trabalho foi realizado pelo IPARDES no ano de 2013. Nele foram compiladas informações coletadas em todo o estado do Paraná acerca da condição ambiental, econômica e social do Estado, pretendendo, talvez como objetivo maior, contribuir para a formulação de políticas que visem à sustentabilidade do desenvolvimento.

A expectativa é de que a construção dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável permita sua comparação com indicadores nacionais e internacionais; subsidie programas e ações de controle e proteção de determinadas áreas, ecossistemas, recursos e atividades ligadas ao ambiente; estabeleça normas e políticas de ordenamento territorial e sirva como referencial para ações de desenvolvimento sustentável no Estado do Paraná.

O documento é estruturado da seguinte maneira: nos primeiros capítulos é realizada uma análise individual dos indicadores e no último capítulo as informações são integradas e a avaliação foi feita com base nessa integração. Para o desenvolvimento do mesmo, tomou-se por base 20 recortes a partir das bacias hidrográficas das unidades de gestão da SEMA, depois por municípios e por último o Estado como um todo.

A maior dificuldade encontrada foi para coleta de dados dos indicadores ambientais, pois estes não foram sistematizados e não existia periodicidade. Explica que toda a metodologia dos indicadores parte do seguinte princípio: necessita-se que haja uma periodicidade de um dado da mesma forma para se possa fazer uma análise ao longo do tempo, e que esta precisa ser espacial, pois o dado tem que ser georreferenciado e a escala é feita até o ponto desejado, com isso é possível o acompanhamento da evolução desse dado, seja essa evolução boa ou ruim.

Curitiba, 27 de junho de 2014

Após a apresentação dos resultados sobre consumo de agrotóxico no Estado, o participante Filipe Braga Farhat, da SEAB/Agência de Defesa Agropecuária, questionou se não seria interessante mostrar os lados positivo e negativo da agricultura orgânica, apresentando sua evolução e avanço, como ela cresceu e o quanto cresce, onde ela está concentrada e quanto o uso de agrotóxico é um problema. Comenta ainda que, o mínimo de informação para construir um mapa desse conteúdo existe e pode ser encontrado na EMATER e que ele possui os dados cadastrados e se propõe a colaborar para as complementações necessárias. Ana Claudia explica que informações relacionadas à agricultura orgânica não foram colocadas por serem bem simplórias e não apresentar estatísticas possíveis de se fazer média, georreferenciamento e por não serem espacializados por município ou por bacia. Comenta também que o IPARDES trabalha com os dados que são fornecidos.

Como o assunto foi bastante comentado, Rosana propõe que o Fórum faça uma reunião extraordinária para que seja feita a análise do trabalho dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável por Bacias Hidrográficas, contribuindo assim com o IPARDES. Com isso Ana Claudia encerra sua apresentação e agradece a oportunidade. Convida o Luciano Planca e Eduardo Araújo para fazerem sua apresentação a respeito do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU.

Luciano Planca começa sua apresentação agradecendo o convite e explicando o que é o Programa de Cidades do Pacto Global das Nações Unidas. Esse é um programa urbano criado em 2006 e parte da premissa de que qualquer cidade tem a capacidade de resolver os problemas que ela e as regiões do entorno enfrentam, focado na colaboração de todos os níveis de governo, organizações privada e sociedade civil. Essa colaboração ocorre, pois combinando ideias, conhecimentos e recursos existentes nos três setores cria-se uma capacidade única e poderosa para realizar as mudanças e enfrentar complexos desafios promovendo a sustentabilidade, a capacidade local e a diversidade e adaptação desses municípios. A visão geral do programa é abordar e reportar temas urbanos aparentemente enfrentáveis dentro da questão de todos os setores e mostrar que cada um exerce um papel. O programa parte do princípio social, este é o foco central, e a partir dele se passa para o domínio econômico, político, cultural e ecológico.

O processo ocorre quando uma cidade reúne aqueles ativos/atores e se propõe a declarar vinculada ao programa de cidades, então, é mandado um documento para o escritório da ONU do Pacto Global, em paralelo com o escritório em Melbourne na Austrália, e passa a ser signatária, na sequência dos trabalhos esse processo é relatado e quando chegam à maturidade do arranjo institucional, podem propor um projeto e assim se tornam uma cidade inovadora. No site Cities Programme (<http://citiesprogramme.com/>) é possível achar as cidades que dentro do estado Paraná estão integradas no projeto.

Dando continuidade, Luciano apresenta o círculo da sustentabilidade, que é feito com uma metodologia de indicadores de percepção, onde através de um questionário cria-se um mapa social e com ele é possível a análise de percepções de determinada comunidade referentes aos domínios econômico, político, cultural e ecológico, para ver como a comunidade se enxerga na questão da sustentabilidade.

Curitiba, 27 de junho de 2014

Um dos movimentos que foi criado e tem o reconhecimento, a parceria e o suporte institucional do Programa de Cidades do Pacto Global e da plataforma Cidades Sustentáveis é a Aliança do Nosso Paraná Sustentável. A Aliança se constitui em uma iniciativa de articulação dos três setores (governo, privado e sociedade civil organizada) e da academia, para o compromisso de atuação integrada e em rede, objetivando o desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável e a cultura de paz do Paraná. A Aliança está inspirada na Carta da Terra, alinhada com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

A Aliança propõe por meio da valorização das pessoas e da integração sistêmica das inúmeras iniciativas e empreendimentos multissetoriais que estão em andamento no estado, ampliar a consciência e potencializar os projetos, as ações e os negócios em prol de uma sociedade justa, inclusiva e sustentável, em um processo democrático, participativo e interativo. Fazendo emergir em todo o Paraná e de cada município instrumentos de governança para o resgate de sua história, de suas tradições, de seus valores e de sua cultura.

Apresentação Centro de Inovação SINCRONICIDADE com Professor Carlos Nigro

Carlos Nigro, professor da PUC-PR, agradece a coordenadora do Fórum pelo convite e começa sua apresentação explicando que a palavra SINCRONICIDADE significa conectar as partes. Continuou explicando que o Centro de Inovação SINCRONICIDADE surgiu ano passado, na semana acadêmica integrada quando foi publicamente anunciado pelo vice-governador, Flavio Arns. Oportunidade em que firmou-se um convênio entre um programa da PUC chamado Ciência e Transcendência, a pastoral, a escola de arquitetura e design e a penitenciária feminina do Paraná, onde foram realizados projetos, um deles o de revitalização da penitenciária, onde é possível ter a percepção da arquitetura e design quando há a mudança de comportamento e de espaço.

Carlos comenta que, baseado nos valores maristas, a proposta da penitenciária passou a ser um modelo de replicabilidade e que o Ministério da Justiça enxergou espontaneamente. Então a SINCRONICIDADE consiste em perceber as oportunidades, nossas fraquezas humanas e dar a chance de conexão, do abraço, do acolhimento.

Carlos encerra falando que o trabalho de SINCRONICIDADE nada mais é que um laboratório de inovação da escola que passou a ser reconhecido através do trabalho do Eduardo Araújo e do Luciano Planca, como agente integrador do processo, e conseqüentemente um centro de inovação, do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU.

Após o término das duas últimas apresentações foi aberto o debate, onde foram retomados os objetivos da Aliança Nosso Paraná Sustentável, que para alguns participantes da reunião não havia ficado muito claro, e de como esta possa vir a integrar, a contribuir ou auxiliar na construção do documento da Agenda 21 que está em processo de elaboração.

Encerrando a reunião Rosana agradece a participação dos palestrantes e a presença de todos.

Subscvem a memória:



FÓRUM PERMANENTE DA
AGENDA 21 PARANÁ

55ª Reunião Ordinária
Memória

Curitiba, 27 de junho de 2014



Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná;

Rafaela Dudas – Estagiária da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná e Participante Ativa do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná.